

2024-2026

# MEMORIAL EXTENSIONISTA

Uma comemoração dos 2 anos da CDH -  
Dona Raimunda quebradeira de Coco



Dona Raimunda Quebradeira de Coco

# SUMÁRIO

---

- 01 — Coordenação
- 02 — Introdução
- 03 — Objetivos Principais
- 04 — Da ideia à criação
- 05 — Linha do tempo institucional
- 06 — Impacto científico e produção do conhecimento
- 07 — Presença digital e comunitária
- 08 — Perspectivas Futuras
- 09 — Considerações Finais

# COORDENAÇÃO

---



Jornalista e Advogada. Mestre em Desenvolvimento Regional pela Universidade Federal do Tocantins. Doutora em Direito Constitucional pelo Instituto de Direito Público Brasiliense (IDP). Atualmente é professora efetiva da Universidade Federal do Tocantins, no curso de Direito, campus Palmas.

**Coordenadora Geral  
CDH**



Doutora em Biodiversidade e Biotecnologia pela Rede de Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia Legal - BIONORTE/Polo UFT. Mestre em Sociologia e Graduada em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Goiás - UFG. Professora Adjunta no Curso de Direito da Universidade Federal do Tocantins UFT

**Coordenadora Adjunta  
da CDH**

**// MEMORIAL EXTENSIONISTA**  
**Clínica de Direitos Humanos - Dona**  
**Raimunda Quebradeira de Coco**

# INTRODUÇÃO

O objetivo central deste Memorial é sistematizar e dar visibilidade às atividades desenvolvidas no âmbito da extensão universitária. A trajetória da Clínica remonta aos anos de 2022 e 2023, período em que as primeiras discussões e articulações lançaram as sementes do projeto. No entanto, sua consolidação oficial ocorreu em março de 2024, data de seu lançamento formal, marcando o início de uma atuação institucional robusta e contínua.

Este documento cumpre a função essencial de construir a memória institucional, preservando o histórico das atividades e valorizando a Clínica como um espaço formativo e transformador para a comunidade acadêmica de Direito da UFT. Para a composição deste registro, foi realizado um resgate das ações promovidas entre março de 2024 e março de 2026, período que compreende o biênio de comemoração de sua atuação.

A coleta de dados foi viabilizada por meio de um levantamento de fotos, vídeos e documentos extraídos do perfil oficial no Instagram (@cdh.uft) e dos grupos operacionais de comunicação interna. Esse material, organizado em um acervo digital na plataforma Google Drive, serviu de base para apresentar, de forma acessível, as oficinas, visitas técnicas, rodas de conversa e demais iniciativas empreendidas.

**É importante salientar que, embora este Memorial busque a máxima fidelidade aos fatos, algumas atividades ou ações podem não ter sido integralmente documentadas ou resgatadas. Tal limitação decorre de fatores como a atuação em equipe reduzida, a eventual perda de registros ou o fato de a Clínica encontrar-se em atuação constante e dinâmica, o que muitas vezes torna o ritmo das ações superior à capacidade de sistematização em tempo real.**

# OBJETIVOS PRINCIPAIS

O propósito central desta Clínica é consolidar a Educação em Direitos Humanos (EDH) como um pilar fundamental na formação dos estudantes de Direito da UFT. Isso se dá através do desenvolvimento de ações formativas, críticas e colaborativas, estabelecendo uma ponte sólida entre os saberes acadêmicos e a experiência prática de grupos da sociedade civil, visando sempre a promoção, a defesa e a garantia dos direitos fundamentais.

## Objetivos Específicos

Dentre os objetivos específicos, destacam-se:

### **01. Aprendizagem Ativa e Crítica:**

Implementar estratégias pedagógicas que desafiem o corpo discente a unir o conhecimento técnico-jurídico com uma visão sensível e crítica da realidade social, permitindo que o estudante compreenda o Direito como ferramenta de transformação.

### **02. Intervenção e Acesso à Justiça:**

Fomentar e executar intervenções diretas que facilitem o acesso à justiça para populações em situação de vulnerabilidade, colaborando ativamente para que as garantias constitucionais deixem de ser apenas letra da lei e se tornem realidade vivenciada.

### **03. Diálogo Democrático com a Sociedade:**

Construir e manter canais permanentes de diálogo com movimentos sociais e entidades da sociedade civil organizada, garantindo que as ações da Clínica sejam construídas "com" a comunidade, e não apenas "para" a comunidade, respeitando os saberes e as demandas locais.

**// MEMORIAL EXTENSIONISTA**

**Clínica de Direitos Humanos - Dona  
Raimunda Quebradeira de Coco**

# DA IDEIA À CRIAÇÃO

## Breve Histórico

---

O surgimento da CDH remonta ao ano de 2022, surgindo como um desdobramento do processo de transformação do curso de Direito da UFT, após a implementação do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) de 2021. Conforme relata a Profa. Dra. Cristiane Roque de Almeida, coordenadora do curso entre 2022 e 2024 e atual coordenadora adjunta da Clínica, a ideia nasceu da necessidade de institucionalizar práticas que unissem o saber jurídico à realidade social.

Em 2023, o projeto foi formalmente cadastrado na Universidade Federal do Tocantins como uma iniciativa de extensão interdisciplinar. Seu objetivo primordial foi estabelecido: promover a Educação em Direitos Humanos (EDH) por meio de ações formativas e colaborativas, integrando o conhecimento acadêmico aos saberes dos grupos da sociedade civil.

O ano de 2023 foi marcado por um intenso e cuidadoso processo de estruturação institucional. Este período compreendeu desde a consolidação no Sistema de Gestão de Projetos Universitários (GPU) até definições identitárias fundamentais, como a criação da identidade visual e o processo democrático de escolha do nome da Clínica, que homenageia as mulheres negras tocaninenses na figura de Dona Raimunda Quebradeira de Coco.

Toda essa preparação culminou no lançamento oficial da CDH em março de 2024, durante o evento “Direitos Humanos em Pauta”, marco inicial de sua efetiva atuação na comunidade

# 2023

## PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO CRIATIVO DA IDENTIDADE VISUAL



A construção da logo da CDH reflete o próprio amadurecimento institucional do projeto. A definição e a evolução da logomarca foi fruto de um processo colaborativo entre os membros fundadores da Clínica, contando com o apoio essencial da Superintendência de Comunicação da UFT (SUCOM). Ao longo dessas discussões, buscou-se destacar a diversidade e a representatividade por meio da escolha das cores e dos elementos gráficos.

# DA IDEIA À CRIAÇÃO

## Lançamento oficial

---

O evento **“Direitos Humanos em Pauta”** que ocorreu no dia **21 de março de 2024** e teve como foco o debate e o fortalecimento dos Direitos Humanos, celebrando o lançamento oficial da Rede de Cidadania e Direitos Humanos da UFT e da **Clínica de Direitos Humanos do Curso de Direito da UFT**.

Na oportunidade, a Clínica, por meio da professora Dra. Ana Lúcia Pereira, prestou uma justa homenagem a cinco mulheres negras tocantinenses que simbolizam a resistência e a defesa dos direitos fundamentais em suas respectivas comunidades e que estavam concorrendo à nomeação da clínica.

A agenda contou com a presença de diversas autoridades, com destaque para o Secretário Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos, à época, Bruno Renato Teixeira, que ministrou a aula magna do semestre para o curso de Direito.



# 2024

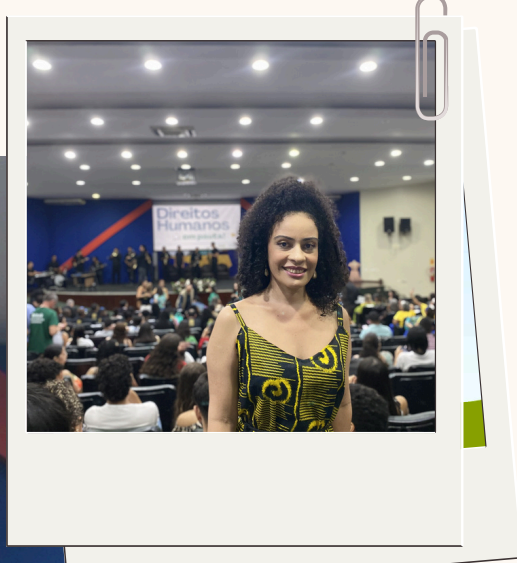
**LANÇAMENTO**



**// MEMORIAL EXTENSIONISTA**  
**Clínica de Direitos Humanos - Dona**  
**Raimunda Quebradeira de Coco**

# 2024

LANÇAMENTO



# 2023/2024

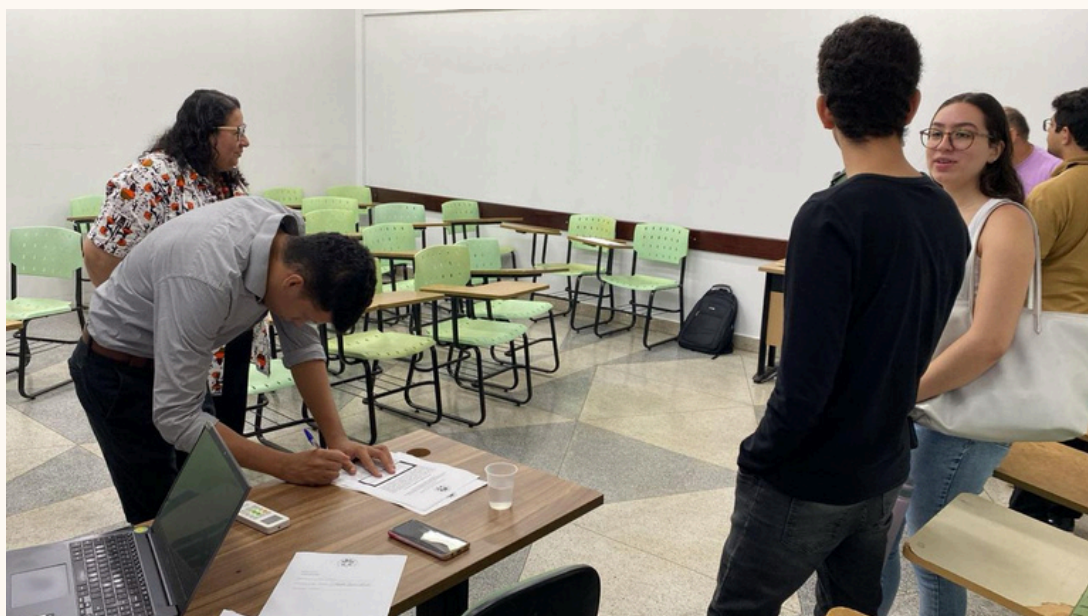
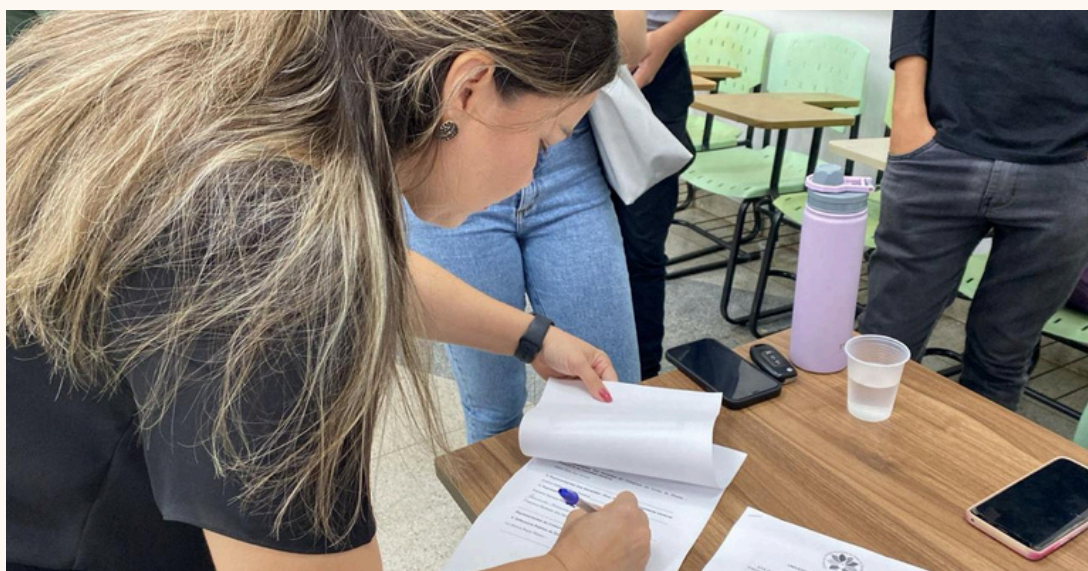
A escolha do nome da Clínica de Direitos Humanos foi um processo democrático e de imersão comunitária, idealizado para homenagear a ancestralidade e a força da mulher negra na história do Tocantins.

Em novembro de 2023, no mês da Consciência Negra, a CDH lançou uma campanha institucional com o objetivo de selecionar o nome de uma mulher negra tocaninense para nomear o projeto. A decisão política e pedagógica de prestar essa homenagem foi tomada pelos membros fundadores que, após realizarem consultas internas, indicaram cinco lideranças femininas de extrema relevância para as lutas sociais do estado: Dona Camila, Maria de Fátima Barros, Dona Juscelina, Dona Raimunda e Dona Miúda. O reconhecimento buscou legitimar a trajetória dessas mulheres como figuras inspiradoras na defesa dos direitos humanos.

Como parte fundamental desse processo formativo e para que a comunidade pudesse conhecer profundamente a história, o legado e a luta de cada uma das indicadas, a Clínica desenvolveu e divulgou um e-book informativo. Esse material serviu como base para subsidiar a votação online, garantindo uma escolha consciente e participativa.

O resultado que consagrou o nome de **Dona Raimunda Quebradeira de Coco** foi anunciado oficialmente no dia **3 de maio de 2024, em uma transmissão ao vivo no perfil do Instagram da Clínica**. A escolha reafirma o compromisso institucional da CDH em pautar suas ações de extensão na memória, na resistência e na identidade regional tocaninense.

# 2023/2024



**NOMEAÇÃO**

# 2023

## CNDH MISSÃO EM PALMAS



OUTUBRO

Entre os dias 25 e 27 de outubro, o Conselho Nacional de Direitos Humanos (CNDH) realizou uma missão oficial em Palmas com o propósito de apurar violações de direitos contra jovens periféricos e comunidades quilombolas. A CDH desempenhou um papel estratégico na articulação local, participando ativamente do processo de escuta ativa das populações afetadas, dos diálogos institucionais com as autoridades públicas e da organização da audiência pública.

# 2023

## VISITA AO INSS



A articulação estratégica da Clínica de Direitos Humanos com órgãos institucionais, exemplificada por essa visita ao INSS, demonstra o estreitamento dos laços entre a universidade e a gestão pública. Essa parceria beneficia os acadêmicos ao consolidar a transição entre a teoria da sala de aula e a realidade prática das políticas sociais e jurídicas. Como resultado, os futuros operadores do Direito desenvolvem uma visão crítica e humanizada, essencial para o aperfeiçoamento da justiça e para a defesa dos direitos fundamentais no estado.

# 2024

## AGENDA POPULAR

No dia 6 de abril de 2024, a Clínica de Direitos Humanos (CDH) da UFT marcou presença no evento de apresentação da “Agenda Popular Pelo Direito à Cidade”.

A iniciativa configura-se como uma importante ação de extensão universitária coordenada pelo professor João Bazzoli. Durante o encontro, foram esclarecidos os objetivos institucionais e a metodologia da proposta, culminando na definição de diversos encaminhamentos estratégicos.

A participação da CDH reforça o compromisso do grupo em somar esforços junto a projetos parceiros, unindo saberes em prol da construção de uma Palmas mais justa, inclusiva e democraticamente acessível para toda a população.



# 2024

## RODA DE CONVERSA UPF

No dia 17 de maio, estudantes de Direito da UFT, orientados pelas professoras Cristiane Roque e Alyne Crystina através da Clínica de Direitos Humanos, realizaram uma roda de conversa na Unidade Prisional Feminina de Palmas. O encontro pautou a ligação entre direito e educação como ferramenta de autoconhecimento, superação e reinserção social, abrindo espaço para que as reeducandas compartilhassem planos sobre o futuro e seus talentos criativos.

As acadêmicas também dividiram suas histórias, percebendo a educação como mecanismo de mudança e o Direito como ciência social aplicada. A ação foi elogiada pela chefia da unidade e reforçou, segundo as coordenadoras Cristiane Roque e Gleidy Braga, a importância de uma formação jurídica humanizada que compreenda a complexidade do sistema penitenciário sob o recorte de gênero.



# 2024

## RODA DE CONVERSA UPF

MAIO



# 2024

## PALESTRA NO CASE



No dia 15 de junho de 2024, acadêmicos de Direito da UFT, orientados pelas professoras Cristiane Roque e Alyne Crystina Magalhães através da CDH, realizaram palestras e rodas de conversa com jovens do Centro de Atendimento Socioeducativo (CASE) de Palmas. A ação extensionista abordou as formas de acesso ao ensino superior e as políticas de assistência estudantil, utilizando relatos de superação dos próprios universitários para motivar os internos através da educação formal.

## SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR COM A ESMAT

No dia 11 de junho de 2024, a Clínica de Direitos Humanos da UFT, em parceria com a ESMAT e o Programa de Pós-Graduação em Prestação Jurisdicional e Direitos Humanos, promoveu o primeiro seminário interdisciplinar online.

A iniciativa promoveu a integração comunitária e articulou teoria e prática para formar profissionais mais atentos às demandas sociais locais, evidenciando o compromisso da CDH na formação prática dos(as) discentes.

**Acesse a matéria: [LINK](#)**

# 2024

## DICUSSÃO SOBRE POLÍTICAS SOCIOEDUCATIVAS

No dia 22 de agosto, a CDH, em parceria com a Rede de Cidadania e Direitos Humanos da UFT, realizou uma reunião estratégica voltada ao fortalecimento das políticas socioeducativas no estado do Tocantins.

O encontro teve como foco principal debater a revisão dos Planos Nacionais de Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes e do Atendimento Socioeducativo, buscando caminhos para adaptá-los com eficiência à realidade local.

Conduzida pela professora Gleidy Braga, a mesa de trabalho promoveu um rico diálogo interinstitucional com a participação de importantes lideranças da rede de proteção. A atividade reforçou o papel da Clínica como espaço de debate técnico e propositivo na construção de políticas públicas voltadas à infância e à juventude no cenário tocantinense.



AGOSTO

# 2024

## **ANÁLISE DO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO**



A UFT, por meio da CDH e da RCDH, realizou à época um levantamento acadêmico sobre o atendimento socioeducativo no Tocantins. O estudo foi desenvolvido com o objetivo de identificar os desafios locais e propor melhorias estruturais para as políticas públicas do estado.

## **RODA DE CONVERSA SOBRE VIOLÊNCIA SEXUAL**



A iniciativa teve como foco o combate à violência sexual e doméstica contra mulheres indígenas Krahô e foi realizada na Comunidade Indígena Mangabeira, localizada em Itacajá, no dia 11 de setembro.

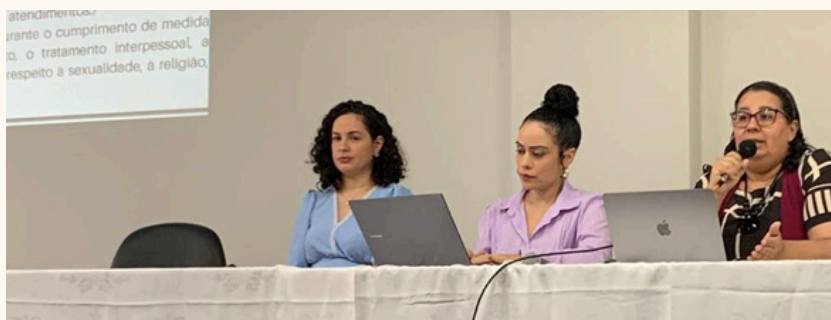
# 2024

## RODA DE CONVERSA – PROJETO VEREDAS



Roda de conversa entre alunas do Curso de Relações Internacionais da UFT/Porto Nacional e alunos(as) do curso de Direito, sobre o “Projeto Veredas”, cujo foco é o acolhimento de mulheres e crianças venezuelanas em Palmas.

## DIREITOS HUMANOS, SISTEMA SOCIOEDUCATIVO



Participação ativa nos processos de avaliação e revisão do Plano Decenal Nacional dos Direitos Humanos das Crianças e dos Adolescentes e do Plano Nacional de Atendimento Socioeducativo. Sob a condução das professoras Núbia Santos, Alyne Crystina Magalhães e Gleidy Braga.

# 2025

## RODA DE CONVERSA – ESCRITÓRIO SOCIAL

No dia 10 de junho foi realizada uma roda de conversa com egressos do sistema prisional no Escritório Social de Palmas. Sob a orientação das professoras Cristiane Roque e Alyne Crystina Magalhães, a atividade teve como eixo central os desafios e as perspectivas da reinserção social, consolidando um espaço qualificado de escuta ativa, diálogo e reflexão acerca da inclusão e da garantia da cidadania.



JUNHO

# 2025

## DIREITO À TERRA E MEMÓRIAS QUILOMBOLAS

O evento, ocorrido no dia 13/06, promoveu um espaço qualificado de diálogo acerca dos direitos territoriais das comunidades quilombolas, pautando a importância da valorização dos saberes ancestrais, reconhecendo a identidade, a cultura e a tradição dessas comunidades como pilares fundamentais para a garantia dos direitos humanos e para a construção da memória histórica do Tocantins.



JUNHO

# 2025

## **CDH+IFTO: DIÁLOGOS ENTRE UNIVERSIDADE E SOCIEDADE**

A ação constituiu-se em uma palestra interativa direcionada a estudantes do Ensino Médio do IFTO, com o objetivo de aproximar o público jovem da temática dos direitos humanos e apresentar a estrutura extensionista da universidade. Por meio de uma metodologia que combinou exposições teóricas e dinâmicas lúdicas na plataforma Kahoot, a equipe detalhou o papel da extensão universitária, o funcionamento da Clínica de Direitos Humanos da UFT e desmistificou conceitos fundamentais da área.



# 2025

NOVEMBRO

## **DIREITOS DA PESSOA IDOSA**

No dia 13/11 estudantes do curso de Direito realizaram uma ação extensionista no CRAS da 1304 sul, proporcionando diálogo e esclarecimentos sobre os direitos da pessoa idosa.

**Acesse o conteúdo publicado no instagram: [LINK](#)**

## **ESCRITÓRIO SOCIAL**

A CDH possui parceria consolidada com o Escritório Social de Palmas, ambiente que acolhe egressos do sistema prisional para oferecer suporte jurídico, psicossocial e oportunidades de trabalho.

Confira os vídeos produzidos pelos discentes do curso de Direito, sobre o trabalho do Escritório:

**[ASSISTA AQUI](#)**

**[ASSISTA AQUI](#)**



# IMPACTO CIENTÍFICO E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

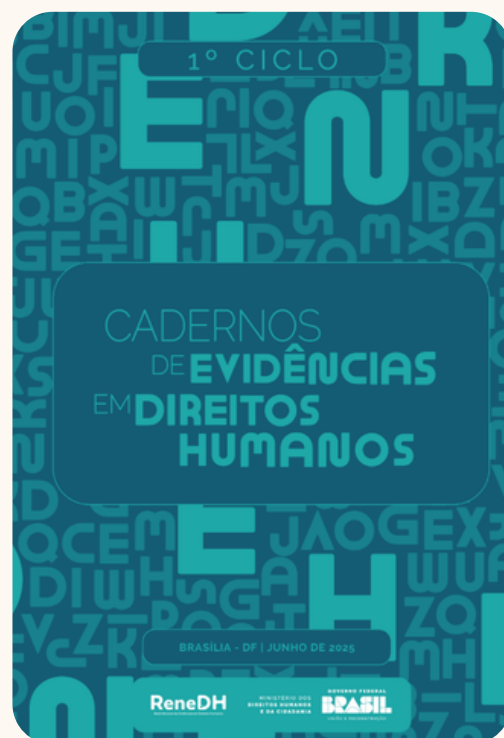
A Clínica de Direitos Humanos Dona Raimunda Quebradeira de Coco consolidou sua atuação na produção de conhecimento científico de alto impacto ao participar ativamente do primeiro ciclo da Rede Nacional de Evidências em Direitos Humanos (ReneDH), em parceria com o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania.

Essa colaboração interinstitucional resultou na publicação da pesquisa que integra os Cadernos de Evidências em Direitos Humanos, onde a UFT contribuiu especificamente no Grupo Temático voltado à Pessoa Idosa.

Segundo a professora Gleidy Braga, a ferramenta desempenha um papel metodológico estratégico na organização da produção científica pois permite organizar a produção científica sobre um tema específico de forma simplificada.

Com isso, a atuação da Clínica de Direitos Humanos reforça sua função social de transpor os muros da academia, convertendo a pesquisa empírica em um instrumento prático de governança, transparência e aperfeiçoamento regulatório para as demandas locais e nacionais da pessoa idosa.

**OBRA DISPONÍVEL PELO [LINK](#)**



# IMPACTO CIENTÍFICO E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Ainda sobre produção científica, a relevância acadêmica da Clínica foi objeto de análise em estudo científico publicado no âmbito do Programa de Mestrado em Prestação Jurisdicional e Direitos Humanos da UFT.

A pesquisa realizada pela Mestranda Márcia Gabriele C. Silva e pelo Professor Dr. Aloísio Bolwerk, destaca que, diante do marco regulatório da curricularização da extensão, a Clínica se consolidou como uma experiência exitosa ao promover uma ruptura com o ensino jurídico tradicional puramente dedutivo.

Sob a ótica do impacto na sociedade, a produção científica ressalta a função potencializadora do projeto em oferecer uma formação humanística, crítica e multidisciplinar aos discentes. Esse modelo pedagógico clínico capacita os acadêmicos por meio de experiências práticas e interativas diretamente ligadas à comunidade, transformando a realidade social dos grupos vulneráveis assistidos e fortalecendo o papel institucional da universidade na defesa dos direitos fundamentais no Tocantins.

Confira na íntegra: <https://periodicos.pucminas.br/conecte-se/article/view/34503>

Quanto ao **impacto social e institucional** do projeto, este se evidencia de forma marcante sob a perspectiva dos próprios acadêmicos e pesquisadores que participaram ativamente de sua estruturação:

“A consolidação da clínica de direitos humanos para um aluno extensionista e pesquisador surgiu para ampliar o campo de discussão e fomentar o melhor desenvolvimento do tema na UFT. Participar da criação da clínica podendo contribuir com o olhar de discente foi fundamental para que a clínica de direitos humanos nunca deixe de acolher os alunos de direito da Uft como os de outros cursos.” **José Carlos Alves Moreira - egresso do Curso de Direito da UFT e membro fundador da CDH.**

# CONSIDERAÇÕES FINAIS

A conclusão deste Memorial representa o registro formal de uma trajetória construída no cotidiano do curso de Direito da UFT. Ao longo do biênio entre março de 2024 e março de 2026, a Clínica de Direitos Humanos consolidou-se como um espaço de aprendizado prático, capaz de transpor o conhecimento teórico para a realidade social externa à universidade.

Os registros apresentados demonstram que a atuação da CDH alcançou setores fundamentais da sociedade, incluindo comunidades quilombolas e indígenas, egressos do sistema prisional e estudantes do ensino médio. Cada uma dessas frentes contribuiu para uma formação jurídica mais humanizada e atenta às demandas regionais.

Embora este documento finalize as comemorações dos dois primeiros anos de atuação, as atividades da Clínica permanecem em constante execução, com novos projetos, novos(as) discentes e novos desafios. Fica mantido o convite para que a comunidade acadêmica continue participando e fortalecendo este espaço.

**Nosso agradecimento especial a todos que fizeram e fazem parte da trajetória da CDH. Seguiremos juntos(as), unindo o saber acadêmico à prática, para que o curso de Direito da UFT continue sendo um agente transformador da sociedade.**

## CONTATOS

 [@cdh.uft](#)

 [@cdh-uft](#)

 [Site](#)

## EQUIPE

**Texto:** Ana Laura Magalhães Bezerra Moraes Lopes, Fabrício Barroso dos Santos, Higor Daniel Reis, Jamilli Ribeiro e Lana Núria Rodrigues

**Projeto Gráfico:** Ana Laura Magalhães Bezerra Moraes Lopes

**Supervisão:** Gleidy Braga